

**ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA**  
**CNPJ/MF: 47.673.793/0001-73**

**Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios**  
**findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

| <b>Conteúdo:</b>                                 | <b>Páginas:</b> |
|--|-----------------|
| Relatório dos Auditores Independentes            | 1               |
| Balanços Patrimoniais                            | 5               |
| Demonstrações do Resultado                       | 6               |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | 7               |
| Demonstrações do Fluxo de Caixa                  | 8               |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  | 9               |

---

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**À Diretoria e associados da  
AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa  
São Paulo, SP**

### **Opinião**

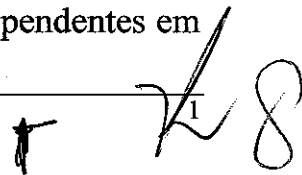
Examinamos as demonstrações contábeis do AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002).

### **Base para opinião**

A entidade não elaborou um estudo sobre a vida útil dos seus bens e a avaliação do valor recuperável através da aplicação teste de “impairment”. Conseqüentemente, não foi possível determinar os efeitos de possíveis ajustes em razão da adoção dessa política sobre as demonstrações contábeis auditadas em 31 de dezembro de 2016.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em



relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Em decorrência dos assuntos mencionados nas notas explicativas nº 10 e 11, enfatizamos que a entidade possui transações com partes relacionadas. Essas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a entidade, se realizadas com partes não relacionadas.

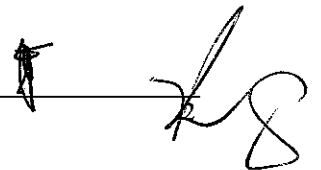
### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e conseqüentemente, não acompanha as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



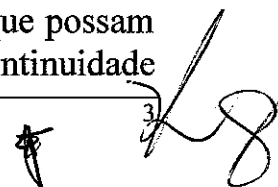
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade



operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2017.

*COKINOS & ASSOCIADOS*  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
**Auditores Independentes S/S**  
**CRC-2SP 15.753/O-0**  
**Registro CVM n.º 7.739**

  
**RENE CECCACCI**  
**Contador**  
**CRC-1SP141697/O-7**

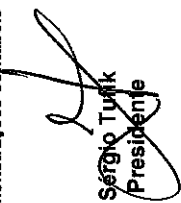
*8*

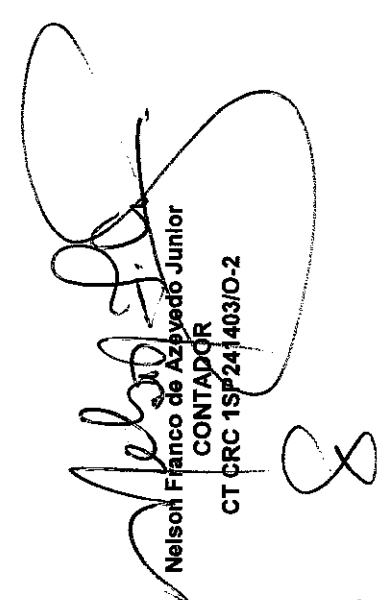
**ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA**  
**CNPJ/MF: 47.673.793/0001-73**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em reais

| <b>ATIVO</b>                   |    | <b>N.E</b>         | <b>2.016</b>       | <b>2.015</b> | <b>PASSIVO</b>                |  | <b>N.E</b> | <b>2.016</b>       | <b>2.015</b>       |
|--------------------------------|----|--------------------|--------------------|--------------|-------------------------------|--|------------|--------------------|--------------------|
| <b>Circulante</b>              |    |                    |                    |              | <b>Circulante</b>             |  |            |                    |                    |
| Caixa e equivalente de caixa   | 04 | 85.383.367         | 78.378.616         |              | Fornecedores                  |  | 12         | 64.591.780         | 77.299.347         |
| Valores a receber              | 05 | 9.491.086          | 2.534.964          |              | Empréstimos e financiamentos  |  | 10         | 22.753.110         | 27.225.406         |
| Valores a receber - Ceac Norte | 10 | 39.504.360         | 44.861.175         |              | Valores a pagar - Ceac Norte  |  | 10         | 20.729.696         | 30.103.606         |
| Partes relacionadas            | 11 | 3.392.606          | 3.373.222          |              | Obrigações tributárias        |  | 16         | 3.392.606          | 3.373.222          |
| Adiantamentos                  | 11 | 12.240.646         | 9.799.142          |              | Obrigações trabalhistas       |  | 15         | 1.285.070          | 1.303.839          |
| Despesas antecipadas           | 06 | 595.772            | 704.667            |              | Obrigações sociais            |  | 15         | 4.244.412          | 3.789.953          |
| Outros créditos                | 07 | 295.419            | 21.281             |              | Provisões trabalhistas        |  | 17         | 1.555.663          | 1.431.528          |
| Estoques                       | 08 | 2.749.666          | 2.588.984          |              | Recebimento antecipado        |  |            | 9.978.051          | 9.023.303          |
|                                |    | 17.113.812         | 14.495.181         |              | Outras contas a pagar         |  |            | 415.803            | 126.995            |
|                                |    |                    |                    |              |                               |  |            | 237.367            | 921.494            |
| <b>Não Circulante</b>          |    |                    |                    |              | <b>Não Circulante</b>         |  |            |                    |                    |
| Partes relacionadas            | 11 | 135.779.511        | 149.470.000        |              | <b>Exigível a Longo Prazo</b> |  |            |                    |                    |
| Imobilizado                    | 09 | 4.157.868          | 10.466.714         |              | Empréstimos e financiamentos  |  | 12         | 23.155.285         | 43.637.052         |
| Intangível                     | 09 | 130.917.999        | 138.105.342        |              | Provisão p/contingências      |  | 14         | 19.015.695         | 26.876.199         |
|                                |    | 703.644            | 897.944            |              |                               |  |            | 4.139.590          | 16.760.853         |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>          |    | <b>221.162.878</b> | <b>227.848.616</b> |              | <b>Patrimônio líquido</b>     |  |            | <b>133.415.813</b> | <b>106.912.216</b> |
|                                |    |                    |                    |              | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>       |  |            | <b>221.162.878</b> | <b>227.848.616</b> |

PLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

  
**Sérgio Tuñik**  
 Presidente

  
**Nelson Fianco de Azevedo Junior**  
 CONTADOR  
 CT CRC 15P241403/O-2

**ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA**

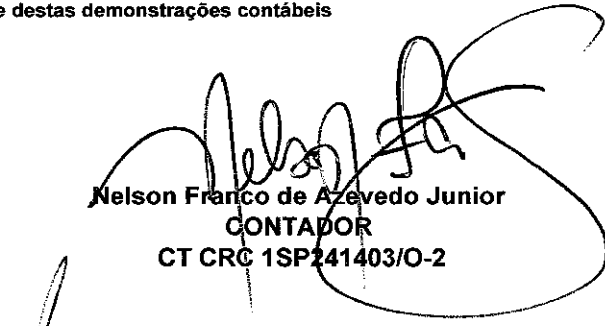
CNPJ/MF: 47.673.793/0001-73

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO**

Em reais

|   | <u>2.016</u>             | <u>2.015</u>               |
|---|--------------------------|----------------------------|
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>                         | <b>401.869.275</b>       | <b>345.400.761</b>         |
| <b>Receitas de atividades assistenciais</b>                 | <b>396.357.201</b>       | <b>340.864.066</b>         |
| <b>Receitas operacionais</b>                                | <b>351.442.204</b>       | <b>306.090.479</b>         |
| Receitas de Prestação de Serviços                           | 134.612.069              | 118.343.466                |
| Receitas de Convenios - SUS                                 | 171.882.404              | 138.781.371                |
| Receitas de Convenios -CEAC                                 | 50.366.644               | 47.433.672                 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa                | (8.155.840)              | (440.950)                  |
| Outros  | 2.998.280                | 2.628.740                  |
| Glosas  | (261.353)                | (655.819)                  |
| <br>  |                          |                            |
| <b>Outras Receitas operacionais</b>                         | <b>44.914.997</b>        | <b>34.773.586</b>          |
| Outros  | 17.775.789               | 9.222.480                  |
| Donativos   | 861.053                  | 2.106.217                  |
| Receitas Com Isenções Usufruídas                            | 13 26.278.155            | 23.444.890                 |
| <br>  |                          |                            |
| <b>Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias</b> | <b>5.512.074</b>         | <b>4.536.695</b>           |
| Receitas Financeiras  | 5.512.074                | 4.536.695                  |
| <br>  |                          |                            |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                                | <b>375.365.679</b>       | <b>363.662.655</b>         |
| <br>  |                          |                            |
| <b>Despesas com atividades assistenciais</b>                | <b>367.797.130</b>       | <b>344.815.089</b>         |
| Despesas com pessoal  | 128.401.953              | 118.598.253                |
| Despesas administrativas e gerais                           | 90.603.745               | 94.500.786                 |
| Serviços prestados por terceiros                            | 13.616.922               | 8.387.446                  |
| Medicamentos e Materiais                                    | 97.051.148               | 87.986.123                 |
| Impostos e taxas  | 1.440.652                | 1.720.765                  |
| Despesas com Depreciação                                    | 10.404.555               | 10.176.826                 |
| Despesas com Isenções Usufruídas                            | 13 26.278.155            | 23.444.890                 |
| <br>  |                          |                            |
| <b>Outras Despesas operacionais</b>                         | <b>7.568.549</b>         | <b>18.847.566</b>          |
| Despesas financeiras  | 7.568.549                | 18.847.566                 |
| <br>  |                          |                            |
| <b>DÉFICIT/SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>                       | <b><u>26.503.596</u></b> | <b><u>(18.261.894)</u></b> |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

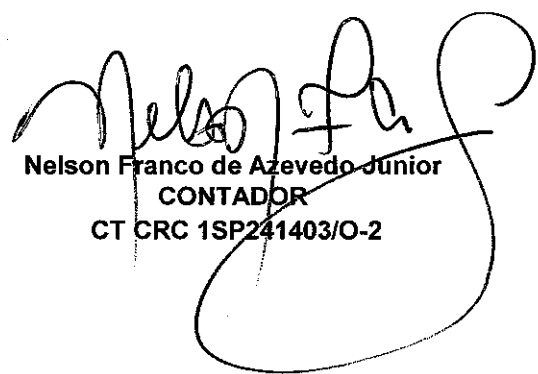
  
Sérgio Tufik  
Presidente  
Nelson Franco de Azevedo Junior  
CONTADOR  
CT CRC 1SP241403/O-2

**ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA**  
CNPJ/MF: 47.673.793/0001-73  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO**  
Em reais

|   | <u>2.016</u>              | <u>2.015</u>              |
|---|---------------------------|---------------------------|
| <b>Patrimônio Líquido</b>                   |                           |                           |
| No início do exercício                      | <b>106.912.216</b>        | <b>125.174.110</b>        |
| Superávit (Déficit) do exercício            | 26.503.596                | (18.261.894)              |
| Ajustes de avaliação patrimonial            | (2.075.823)               | (2.075.823)               |
| Superávit (Déficit) de exercício anteriores | 2.075.823                 | 2.075.823                 |
| No final do exercício                       | <b><u>133.415.812</u></b> | <b><u>106.912.216</u></b> |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

  
Sérgio Tufik  
Presidente

  
Nelson Franco de Azevedo Junior  
CONTADOR  
CT CRC 1SP241403/O-2

7 



**ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA**  
**CNPJ/MF: 47.673.793/0001-73**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**  
**(em reais)**

|  | <u>31/12/2016</u>   | <u>31/12/2015</u>  |
|--|---------------------|--------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                 |                     |                    |
| Superavit/Deficit Líquido                                      | 26.503.596          | (18.261.894)       |
| Itens que não afetam o caixa:                                  |                     |                    |
| Depreciação  | 10.375.814          | 10.176.826         |
| <b>Variações nos Ativos e Passivos</b>                         |                     |                    |
| Diminuição/Aumento Valores a Receber                           | 5.337.431           | 3.774.591          |
| Diminuição/Aumento Partes relacionadas                         | 3.886.726           | 3.212.711          |
| Diminuição/Aumento de Estoques                                 | (2.618.631)         | 2.065.900          |
| Diminuição/Aumento de Despesas Antecipadas                     | (274.138)           | 2.241              |
| Aumento/Diminuição em Fornecedores                             | (4.472.296)         | 10.392.179         |
| Aumento/Diminuição em Impostos                                 | 275.864             | (55.997)           |
| Diminuição/Aumento em Salários e Encargos                      | 1.533.343           | 4.736.384          |
| Aumento/Diminuição Outros Débitos/Créditos                     | (447.106)           | (930.326)          |
| Aumento/Diminuição Provisões e Contas a Pagar                  | (12.915.896)        | (289.648)          |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>        | <b>27.184.707</b>   | <b>14.822.967</b>  |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                              |                     |                    |
| Aquisições de bens no imobilizado ao custo                     | (4.606.274)         | (4.300.876)        |
| Vendas de bens no imobilizado ao custo                         | 1.687.343           | 685.868            |
| Aquisições de bens no intangível ao custo                      | (431.757)           | (393.185)          |
| Vendas de bens no intangível ao custo                          | 349.378             | -                  |
| Ajustes depreciação  | 7.138               | (290.061)          |
| <b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>  | <b>(2.994.171)</b>  | <b>(4.298.254)</b> |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                             |                     |                    |
| Empréstimos e Financiamentos obtidos                           | 13.636.444          | 10.851.746         |
| Empréstimos e Financiamentos pagos                             | (30.870.857)        | (20.095.727)       |
| <b>Caixa Líquido consumido nas Atividades de Financiamento</b> | <b>(17.234.414)</b> | <b>(9.243.981)</b> |
| <b>Varição de caixa e equivalente de caixa</b>                 | <b>6.956.122</b>    | <b>1.280.732</b>   |
| Saldo de caixa e equivalente de caixa no início do exercício   | 2.534.964           | 1.254.232          |
| Saldo de caixa e equivalente de caixa no final do exercício    | 9.491.086           | 2.534.964          |
| <b>Varição de caixa e equivalente de caixa</b>                 | <b>6.956.122</b>    | <b>1.280.732</b>   |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Sérgio Tufik  
Presidente

Nelson Franco de Azevedo Junior  
CONTADOR  
CT CRC 1SP241403/O-2

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
Em reais**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

a. Reconhecimento de utilidade pública:

A AFIP- **Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa** é uma instituição beneficente de assistência social, estabelecida na Rua Napoleão de Barros, 925, Vila Mariana, São Paulo, estado de São Paulo, fundada em 24 de agosto de 1.971, reconhecida de utilidade pública e como entidade filantrópica pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Constituída sob forma de associação sem fins lucrativos, com certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, aprovada pela Portaria nº 601 de 27 de março de 2017, o pedido de renovação sob o nº 25000-128892/2015-28 com validade para período de 25 de agosto de 2015 a 24 de agosto de 2018.

b. Áreas de atuação e objeto social

A Associação tem por objetivo básico, sem visar lucro, atuando nos seguintes segmentos:

- Prestar assistência à saúde da população através de serviços ambulatoriais e ou laboratoriais a terceiros, inclusive ao Estado, municípios, autarquias e empresas mistas e públicas,
- Manter ambulatório médico, laboratório clínico e os órgãos de natureza correlatos, para atendimento à comunidade carente;
- Estimular a investigação médica-científica e contribuir para elevação do nível cultural da classe médica, promovendo cursos de aperfeiçoamento, debates, conferências, reuniões congressos, favorecendo o intercâmbio de pesquisadores e professores com instituições congêneres e concedendo bolsas de estudo;
- Promover e reintegrar indivíduos com dependência química a vida comunitária.

c. Administração

Conforme os estatutos sociais, a Associação é governada pela Assembléia Geral dos Associados, e é dirigida e administrada no dia-a-dia por uma Diretoria eleita pela Assembléia para um mandato de quatro anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização.

d. Manutenção financeira da Associação

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da AFIP são provenientes principalmente de:

- De donativos de pessoas físicas e jurídicas;
- Serviços análises clínicas laboratoriais;

- De receitas assistenciais;
- De contratos de prestação de serviços; e
- De receitas financeiras.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas em observância Resolução CFC 1409/2012 que aprovou a ITG 2002, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros e em conformidade a legislação societária e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria em 26 de abril de 2017.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**a. Base de preparação e apresentação** – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com a legislação societária e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

**b. As receitas e despesas** - são apropriadas pelo regime de competência. As receitas com donativos são reconhecidos no momento do efetivo recebimento. As receitas operacionais quando os serviços foram efetivamente concluídos e for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade.

**c. Ativo Circulante** - O ativo circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

**d. Moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.

**e. Caixa e equivalentes de caixa** – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

**f. Aplicações financeiras** - São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado.

**g. Estoques** – Foram avaliados pelo custo de aquisição.

**h. Contas a receber** – Estão representadas por valores a receber referente a atendimento Sistema Único de Saúde - SUS e convênios médicos privados.

**i. Provisão para crédito de liquidação duvidosa** - A provisão para liquidação duvidosa foi constituída num montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, levando-se em consideração a análise das garantias e riscos de realizações de créditos.

**j. Ativo Não Circulante**

- **Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil e econômica dos bens.
- **Intangível** – Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% a.a, e patentes.

**k. Passivo Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.

**l. Fornecedores** - São obrigações referentes aquisições de Bens, materiais, medicamentos e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente.

**m. Provisão de férias** - Constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

**n. Passivo Não Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos incorridos.

**o. Patrimônio líquido** – É representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescido do superávit e ou diminuído do déficit apurados anualmente, conforme legislação em vigor.

**4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Representado como segue:

| Descrição                              | 31/12/16<br>em R\$ | 31/12/15<br>em R\$ |
|--|--------------------|--------------------|
| Caixa e bancos – sem restrição         | 924.829            | 685.263            |
| Caixa e bancos – com restrição         | 210.115            | 826.577            |
| Aplicações financeiras – sem restrição | 8.356.142          | 1.023.124          |
| <b>Total</b>                           | <b>9.491.086</b>   | <b>2.534.964</b>   |

11 

## 5. VALORES A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados a Autarquias, Prefeituras, Organizações Sociais de Saúde, Fundações e Associações em conformidade com as normas e tabelas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, com operadoras de convênios, empresas, particulares e outros.

| Descrição   | 2016<br>em R\$    | 2015<br>em R\$    |
|---|-------------------|-------------------|
| Demais convênios e empresas                       | 13.217.043        | 13.435.251        |
| Clientes diversos                                 | 166.454           | 1.278.525         |
| Secretaria Municipal de Saúde – São Paulo         | 10.180.109        | 14.958.759        |
| SPDM Hospital de Análises Clínicas                | -                 | 866.580           |
| Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo         | 3.964.878         | 3.520.403         |
| Secretaria Municipal de Saúde – Jundiaí           | 3.352.618         | 2.780.404         |
| Secretaria Municipal de Saúde – Cuiabá            | 3.001.256         | 1.321.053         |
| Prefeitura Municipal de Guarulhos                 | 4.356.546         | -                 |
| Secretaria Municipal de Saúde – Santos            | 1.426.123         | 1.077.269         |
| Assoc. Campo Grande-Santa Casa                    | 536.676           | 1.311.811         |
| Secretaria Municipal da Saúde-Rio de Janeiro      | 3.334.884         | 2.727.889         |
| Hospital Vila da Serra                            | 383.682           | 455.374           |
| Prefeitura Municipal de Várzea Grande-Mato Grosso | 328.450           | 1.217.483         |
| Assoc. Prot. a Maternidade e a Infância de Cuiabá | -                 | 69.584            |
| Hospital de Caridade São Vicente de Paulo         | 680.791           | -                 |
| Secretaria Municipal de Saúde – Sumaré            | 926.296           | 930.102           |
| Secretaria Municipal de Saúde – Santa do Parnaíba | 33.610            | 271.131           |
| Secretaria Municipal de Saúde – Sorocaba          | 1.770.784         | 820.333           |
| <b>Subtotal</b>                                   | <b>47.660.200</b> | <b>47.041.951</b> |
| Menos: provisão p/crédito de liquidação duvidosa  | (8.155.840)       | (2.180.776)       |
| <b>Total</b>                                      | <b>39.504.360</b> | <b>44.861.175</b> |

## 6. ADIANTAMENTOS

| Descrição                   | 2016<br>em R\$ | 2015<br>em R\$ |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Empréstimos a Empregados    | 165.511        | 229.621        |
| Adiantamento a Fornecedores | 430.261        | 475.046        |
| <b>Total</b>                | <b>595.772</b> | <b>704.667</b> |

## 7. OUTROS CRÉDITOS

| Descrição            | 2016<br>em R\$   | 2015<br>em R\$   |
|----------------------|------------------|------------------|
| Depósitos Judiciais  | 1.929.470        | 1.799.844        |
| Cheques em cobrança  | 25.772           | 16.902           |
| Bloqueio Judicial    | 3.126            | 4.062            |
| Depósito em garantia | 791.298          | 768.176          |
| <b>Total</b>         | <b>2.749.666</b> | <b>2.588.984</b> |

## 8. ESTOQUES

Os estoques são valorizados pelo custo médio e não superam o valor de mercado. No balanço final os saldos eram os seguintes:

| Descrição                             | 2016<br>em R\$    | 2015<br>em R\$    |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Materiais para laboratório – reagente | 13.328.718        | 12.046.241        |
| Materiais para laboratório – coleta   | 1.738.219         | -                 |
| Material de limpeza e higiene         | 121.968           | 119.098           |
| Material de escritório                | 354.422           | 321.421           |
| Material de manutenção                | 27.013            | 7.390             |
| Material de copa e cozinha            | 34.690            | 97.452            |
| Suprimento de informática             | 33.869            | 37.378            |
| Medicamentos                          | 25.578            | 13.988            |
| Materiais Auxiliares                  | 1.130.665         | 1.249.963         |
| Estoque em poder de terceiros         | 104.060           | 361.342           |
| Outros itens                          | 214.610           | 240.908           |
| <b>Total</b>                          | <b>17.113.812</b> | <b>14.495.181</b> |

## 9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Demonstrado com base no valor original de custo.

| Descrição   | Taxa de Depreciação | 2016               |                   |                    | 2015               |
|---|---------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
|   |                     | Custo              | Depreciação       | Líquido            | Líquido            |
| Terrenos sem restrição                            | -                   | 17.800.707         | 0                 | 17.800.707         | 18.191.044         |
| Edificações e benfeitorias sem restrição          | 4%                  | 53.266.711         | 9.533.829         | 43.732.881         | 46.180.350         |
| Edificações-Ajuste Aval. Patrim. ICPC10 (**)      | 4%                  | 51.895.580         | 8.339.839         | 43.555.741         | 45.631.564         |
| Máquinas, acessórios e copiadora sem restrição    | 10%                 | 3.893.694          | 2.139.150         | 1.754.544          | 1.804.756          |
| Máquinas, acessórios e copiadora com restrição    | (*)                 | 95.724             | 71.285            | 24.439             | 3.591              |
| Veículos  | 20%                 | 130.851            | 130.850           | 0                  | 0                  |
| Móveis e utensílios sem restrição                 | 10%                 | 5.507.767          | 3.526.080         | 1.981.688          | 1.954.075          |
| Móveis e utensílios com restrição                 | (*)                 | 273.534            | 252.167           | 21.368             | 5.003              |
| Instalações sem restrição                         | 10%                 | 647.795            | 610.294           | 37.502             | 52.232             |
| Instalações com restrição                         | (*)                 | 27.000             | 27.000            | 1                  | 1                  |
| Equipamento de processamento dados sem restrição  | 20%                 | 11.129.456         | 9.393.142         | 1.736.314          | 1.774.501          |
| Equipamento de processamento dados com restrição  | (*)                 | 531.857            | 473.536           | 58.321             | 5.126              |
| Aparelhos e instrumentos sem restrição            | 10%                 | 244.553            | 204.015           | 40.538             | 23.037             |
| Aparelhos e instrumentos com restrição            | (*)                 | 8.867              | 8.196             | 671                | 0                  |
| Equipamentos telefônicos sem restrição            | 10%                 | 1.652.633          | 886.709           | 765.924            | 854.202            |
| Equipamentos médico-cirúrgicos sem restrição      | 10%                 | 49.436.875         | 32.349.621        | 17.087.254         | 18.641.983         |
| Equipamentos médico-cirúrgicos com restrição      | (*)                 | 426.248            | 386.750           | 39.498             | 0                  |
| Equipamentos de copa, bar e cozinha sem restrição | 10%                 | 1.041.533          | 683.882           | 357.651            | 335.606            |
| Equipamentos de copa, bar e cozinha com restrição | (*)                 | 94.403             | 82.580            | 11.822             | 2.916              |
| Equipamento eletro-eletrônicos sem restrição      | 10%                 | 2.488.367          | 2.142.754         | 345.613            | 501.061            |
| Equipamento eletro-eletrônicos com restrição      | (*)                 | 12.889             | 11.993            | 895                | 1.139              |
| Benfeitoria em Imóveis de Terceiro                |                     | 1.626.630          | 149.107           | 1.477.523          | 1.626.631          |
| Outros  |                     | 279.906            | 214.860           | 65.046             | 67.184             |
| <b>Subtotal</b>                                   |                     | <b>202.513.580</b> | <b>71.617.639</b> | <b>130.895.941</b> | <b>137.656.002</b> |
| Imobilizações em andamento                        |                     | 22.058             | 0                 | 22.058             | 449.340            |
| <b>Totais</b>                                     |                     | <b>202.535.638</b> | <b>71.617.639</b> | <b>130.917.999</b> | <b>138.105.342</b> |

(\*) Refere-se aos bens registrados no CEAC Norte e adquiridos com os recursos oriundos do Contrato de Gestão firmado com Governo do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 1.440.847 menos depreciação de R\$ 1.183.609, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em conta o prazo do Contrato de Gestão, desconsiderando o valor residual dos bens, uma vez que ao término do contrato de gestão, caso não ocorra à renovação os referidos bens adquiridos serão revertidos ao Estado;

(\*\*) Em 2012 a Entidade procedeu a atendimento aos preceitos da Lei 11.638/07 e das deliberações CVM nº 583 de 31 de julho de 2009 (CPC 27 – Ativo Imobilizado); CVM nº 609 de 22 de dezembro de 2009 (CPC 37 – adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) e CVM nº 619 de 22 de dezembro de 2009 (ICPC 10 esclarecimentos CPC 27) e ITG 2002.

A contabilização da avaliação do principal imóvel entidade e o ajuste foi lançado em conta de ajuste de avaliação patrimonial.

#### INTANGÍVEL

| Descrição                                | Taxa de     | 2016             |                  |                | 2015           |
|--|-------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
|  | amortização | Custo            | Amortização      | Líquido        | Líquido        |
| Direito de uso de software sem restrição | 20%         | 3.575.863        | 2.891.327        | 684.536        | 883.626        |
| Direito de uso de software com restrição | *           | 162.321          | 157.531          | 4.790          | 0              |
| Outros                                   |             | 14.318           | 0                | 14.318         | 14.318         |
| <b>Totais</b>                            |             | <b>3.752.502</b> | <b>3.048.859</b> | <b>703.644</b> | <b>897.944</b> |

Evolução ocorrida às contas de imobilizado em 2016, foi a seguinte:

#### Movimentação do custo

| Contas   | 2015               |                  |                  | 2016               |
|--|--------------------|------------------|------------------|--------------------|
|  | Custo              | Adições          | Baixas           | Saldo              |
| Terrenos sem restrição                             | 18.191.044         | 0                | 390.338          | 17.800.705         |
| Edificações e benfeitorias sem restrição           | 53.266.710         | 0                | 0                | 53.266.710         |
| Edificações – Ajuste Avaliação Patrim ICPC10       | 51.895.579         | 0                | 0                | 51.895.579         |
| Máquinas, acessórios e copiadora sem restrição.    | 3.634.245          | 277.277          | 17.829           | 3.893.693          |
| Máquinas, acessórios e copiadora com restrição.    | 85.983             | 25.220           | 15.480           | 95.723             |
| Veículos   | 446.079            | 0                | 315.229          | 130.850            |
| Móveis e utensílios sem restrição                  | 5.133.567          | 407.986          | 33.786           | 5.507.767          |
| Móveis e utensílios com restrição                  | 261.062            | 21.411           | 8.939            | 273.534            |
| Instalações sem restrição                          | 647.795            | 0                | 0                | 647.795            |
| Instalações com restrição                          | 27.000             | 0                | 0                | 27.000             |
| Equipamento de processamento dados sem restrição   | 10.525.613         | 769.478          | 165.635          | 11.129.456         |
| Equipamento de processamento dados com restrição   | 546.004            | 65.241           | 79.388           | 531.857            |
| Aparelhos e instrumentos sem restrição             | 219.358            | 25.194           | 0                | 244.553            |
| Aparelhos e instrumentos com restrição             | 8.334              | 762              | 230              | 8.867              |
| Equipamentos telefônicos sem restrição             | 1.603.733          | 48.900           | 0,08             | 1.652.633          |
| Equipamentos médico-cirúrgico sem restrição        | 48.673.315         | 2.780.217        | 2.016.657        | 49.436.875         |
| Equipamentos médico-cirúrgico com restrição        | 387.280            | 43.098           | 4.130            | 426.248            |
| Equipamentos de copa, bar e cozinha sem restrição. | 962.992            | 92.181           | 13.641           | 1.041.533          |
| Equipamentos de copa, bar e cozinha com restrição. | 83.659             | 19.663           | 8.921            | 94.402             |
| Equipamento eletroeletrônico sem restrição         | 2.567.353          | 11.725           | 90.712           | 2.488.367          |
| Equipamento eletroeletrônicos com restrição        | 13.270             | 0                | 381              | 12.888             |
| Benfeitoria em Imóveis de Terceiro                 | 1.626.630          | 0                | 0                | 1.626.630          |
| Outros   | 279.159            | 2.879            | 2.120            | 279.918            |
| Imobilizações em andamento                         | 449.340            | 22.058           | 449.340          | 22.058             |
| <b>Totais</b>                                      | <b>201.535.104</b> | <b>4.613.290</b> | <b>3.612.756</b> | <b>202.535.638</b> |



## INTANGÍVEL

| Contas                                   | 2015             | 2016   |                |                |                  |
|--|------------------|--------|----------------|----------------|------------------|
|  | Custo            | Ajuste | Adições        | Baixas         | Saldo            |
| Direito de uso de software sem restrição | 3.499.374        |        | 425.868        | 349.378        | 3.575.863        |
| Direito de uso de software com restrição | 162.321          |        |                |                | 162.321          |
| Outros                                   | 14.318           |        | 0              | 0              | 14.318           |
| <b>Totais</b>                            | <b>3.676.013</b> |        | <b>425.868</b> | <b>349.378</b> | <b>3.752.502</b> |

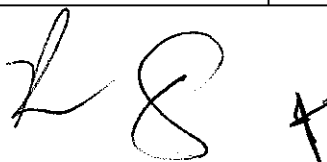
## 10. TRANSAÇÕES CEAC NORTE

Alguns exames ambulatoriais não podem ser processados nas unidade de atendimento. Conforme dispositivo previsto no Regimento Interno da Organização Social Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa – Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Norte – CEAC- Norte, são processados no laboratório central, mensalmente é transferido à Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa recursos para pagamentos dos desses exames ambulatoriais e especiais da AFIP que foram realizados para o Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Norte – CEAC- Norte, os quais são reembolsados à AFIP Central de acordo com as despesas mensais relativas aos exames efetivamente realizados, estes valores, são estabelecidos pela administração levando em conta, dentre outros critérios, a proporção dos exames realizados no laboratório em relação ao total das despesas mensais do mesmo. Este procedimento passou vigorar a partir do exercício de 2016. Os valores mensais transferidos estão demonstrados como segue:

| Meses        | 2016<br>em R\$    | 2015<br>em R\$    |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Janeiro      | 1.724.071         | 1.739.958         |
| Fevereiro    | 1.976.731         | 1.559.112         |
| Março        | 2.232.511         | 1.947.842         |
| Abril        | 2.122.254         | 1.823.050         |
| Maió         | 2.110.524         | 1.893.041         |
| Junho        | 2.157.813         | 1.833.866         |
| Julho        | 1.926.915         | 1.894.215         |
| Agosto       | 2.042.717         | 1.875.057         |
| Setembro     | 1.959.808         | 1.914.364         |
| Outubro      | 1.985.716         | 1.968.319         |
| Novembro     | 2.062.106         | 1.796.568         |
| Dezembro     | 1.731.912         | 1.576.653         |
| <b>TOTAL</b> | <b>24.033.080</b> | <b>21.822.045</b> |

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, bem como as transações que influenciam o resultado do exercício, relativas às operações com CEAC Norte decorrem de transações entre a CEAC Norte e a AFIP. Tais operações incluem basicamente a prestação de serviços, o saldo da conta partes relacionadas, está assim representada:

| Descrição                  | 2016<br>em R\$   | 2015<br>em R\$   |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Contas a Receber e a Pagar | 3.392.606        | 3.373.222        |
| <b>Total</b>               | <b>3.392.606</b> | <b>3.373.222</b> |



## 11. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são representadas principalmente pela prestação de serviço e pela venda de ativo imobilizado pela AFIP Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa.

Os saldos entre partes relacionadas das contas patrimoniais estão demonstrados conforme abaixo:

### ATIVO CIRCULANTE

| Descrição  | Valores a receber em R\$ |                  |
|--|--------------------------|------------------|
|  | 2016                     | 2015             |
| T.K.S. Sistema Hospitalar e Consultórios Médicos Ltda. | 5.931.800                | 4.407.984        |
| S.I.T. Sistema Hospitalar e Consultórios Médicos Ltda. |                          | -                |
| <b>Subtotal</b>  | <b>5.931.800</b>         | <b>4.407.984</b> |

| Descrição  | Outros créditos em R\$ |                  |
|--|------------------------|------------------|
|  | 2016                   | 2015             |
| T.K.S. Sistema Hospitalar e Consultórios Médicos Ltda. | 6.308.846              | 5.391.158        |
| <b>Subtotal</b>  | <b>6.308.846</b>       | <b>5.391.158</b> |
| <b>Total</b>   | <b>12.240.646</b>      | <b>9.799.142</b> |

### ATIVO NÃO CIRCULANTE

| Descrição  | Outros créditos – Vendas Ativos em R\$ |                   |
|--|--|-------------------|
|  | 2016                                   | 2015              |
| T.K.S. Sistema Hospitalar e Consultórios Médicos Ltda. | 4.157.868                              | 10.466.714        |
| <b>Total</b>   | <b>4.157.868</b>                       | <b>10.466.714</b> |

## 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Representam empréstimos e financiamentos como segue:

| Origem           | Tipo                 | Garantia          | Circulante em R\$ | N.Circulante em R\$ | Total Em R\$      |
|------------------|----------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| Bradesco         | Finimp               | Aval              | 974.185           | -                   | 974.185           |
| Bradesco         | Empréstimo           | imóvel            | 5.928.000         | 3.718.100           | 9.646.100         |
| Bradesco         | Capital Giro         | imóvel            | 3.000.000         | 4.750.000           | 7.750.000         |
| Caixa Ec.Federal | Capital Giro         | Deposito garantia | 1.265.663         | 7.484.298           | 8.749.961         |
| Safra            | Capital Giro         | recebíveis        | 4.017.669         | -                   | 4.017.669         |
| Proprietário     | Financiamento direto | imóvel            | 5.251.366         | 3.063.297           | 8.314.663         |
| Banco IBM        | leasing              | -                 | 292.813           | -                   | 292.813           |
| <b>Total</b>     |                      |                   | <b>20.729.696</b> | <b>19.015.695</b>   | <b>39.745.391</b> |

17  

### 13. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010 e a Lei 12.101 de 17 de novembro de 2009, demonstramos a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício:

| Descrição  | 2016              |
|--|-------------------|
| Ordenados e salários.  | 83.482.591        |
| (*) Percentual de contribuição   | <b>27,80%</b>     |
| (a) Ordenados e salários   | 23.208.161        |
| Ordenados e salários - CEAC  | 11.009.583        |
| (*) Percentual de contribuição   | <b>26,80%</b>     |
| (b) Ordenados e salários   | 2.950.568         |
| Serviços prestados por pessoa física (autônomos inclusive médicos)                 | 288.852           |
| Percentual de contribuição devida  | <b>20,00%</b>     |
| (c) sobre autônomos  | 57.770            |
| Cooperativas   | 411.042           |
| Percentual de contribuição devida(c)   | <b>15,00%</b>     |
| (d) sobre Cooperativas   | 61.656            |
| <b>Total devido caso a entidade não gozasse de isenção (a) + (b) + (c) + (d) =</b> | <b>26.278.155</b> |

(\*) INSS 20%, SESC 1,5%, SENAC 1%, SEBRAE 0,60%, INCRA 0,20%, Sal.-educação 2,5% e Seguros contra riscos e acidentes 2%

### 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

É constituída pela Administração de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a AFIP figura como ré. A Fundação consoante NBC TG 25 só contabiliza as perdas prováveis, cujos montantes estão assim representados

| Descrição                           | 2016                  | 2015                  |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
|                                     | Não Circulante-em R\$ | Não Circulante-em R\$ |
| Contingências cíveis e trabalhistas | 3.044.180             | 3.661.739             |
| Contingências tributárias           | 1.095.410             | 13.099.114            |
| <b>Total contingências</b>          | <b>4.139.590</b>      | <b>16.760.853</b>     |

A AFIP possui ainda ações judiciais de natureza trabalhista no montante de R\$ 6.775.886 e cíveis no montante de R\$ 5.294.571 e tributárias no montante de R\$ 9.625.860. A Administração, acredita que apoiada na opinião de seus consultores Jurídicos, as mesmas podem ser consideradas contingências possíveis que não justificam a constituição de provisão.

### 15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

| Descrição                            | 2016<br>em R\$   | 2015<br>em R\$   |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Salários a pagar                     | 4.194.273        | 3.761.988        |
| Pensão alimentícia a pagar           | 13.732           | 10.421           |
| Quitacoes a pagar                    | 36.407           | 17.544           |
| <b>Total Obrigações trabalhistas</b> | <b>4.244.412</b> | <b>3.789.953</b> |

### 16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| Descrição                            | 2016<br>em R\$   | 2015<br>em R\$   |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Contribuição assistencial a recolher | 30.054           | 8.555            |
| Contribuição Federativa a recolher   | 941              | 2.154            |
| PIS s/ folha de pagamento            | 144.460          | 130.204          |
| ISS retido                           | 12.743           | 15.295           |
| Contribuição sindical a recolher     | 1921             | 2.129            |
| INSS retido na fonte a recolher      | 13.842           | 27.077           |
| IRRF a recolher                      | 41.238           | 40.493           |
| IRRF s/folha de pagamento            | 784.849          | 469.056          |
| Pis/Cofins/Csll retidos a recolher   | 120.145          | 104.482          |
| IPTU a recolher                      | 24381            | 67.188           |
| Parcelamentos diversos a recolher    | 110.496          | 437.206          |
| <b>Total obrigações tributárias</b>  | <b>1.285.070</b> | <b>1.303.839</b> |

### 17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

| Descrição                       | 2016<br>em R\$   | 2015<br>em R\$   |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| INSS a recolher                 | 634.432          | 607.201          |
| FGTS a recolher                 | 921.231          | 824.327          |
| <b>Total Obrigações sociais</b> | <b>1.555.663</b> | <b>1.431.528</b> |

### 18. RECEITAS E DESPESAS

As receitas da entidade são apuradas através de comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis. As despesas são apuradas através de notas fiscais, recibos, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

### 19. SEGUROS

A Instituição, orientada por especialistas, mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos seus bens patrimoniais.

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio inicial da Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa - AFIP, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição. O resultado apurado em cada exercício, consoante previsão estatutária, é incorporado ao Patrimônio Social após aprovação da Assembleia Geral.

## 21. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO SUS

Conforme determinação no artigo 4º da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e artigo 20 do Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, a entidade cumpriu o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de atendimentos de saúde no SUS – Sistema Único de Saúde, conforme demonstrativo comparativo, indicado abaixo:

| Item   | Quantidade        | Quantidade        |
|--|-------------------|-------------------|
|  | 2016              | 2015              |
| Quantidade de atendimentos SUS                     | 30.989.251        | 24.456.300        |
| Quantidade de atendimentos convênio e particulares | 13.925.880        | 9.738.953         |
| <b>Total dos atendimentos realizados no ano</b>    | <b>44.915.131</b> | <b>34.195.253</b> |
| <b>Participação nos atendimentos SUS</b>           | <b>69%</b>        | <b>71,52%</b>     |

## 22. TRABALHO VOLUNTÁRIO

De acordo com a Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2012 que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, a Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa não utilizou o trabalho voluntário em 2016, e não considera o trabalho não remunerado de sua Diretoria Estatutária como voluntário, motivo pelo qual não houve registro material a efetuar.